

Glossário

Agente Tóxico (Toxicante): é qualquer substância, ou seus metabólitos, capaz de produzir um efeito tóxico (nocivo, danoso) num organismo vivo, ocasionando desde alterações bioquímicas, prejuízo de funções biológicas até sua morte, sob certas condições de exposição.

Caso Confirmado de Intoxicação: indivíduo exposto a agente tóxico no qual se confirma clínico epidemiologicamente e/ou laboratorialmente a intoxicação. (OMS)

Caso Pendente de Intoxicação: aquele que não passou por avaliação médica.(OMS)

Caso Suspeito de Intoxicação: indivíduo exposto que desenvolve quadro clínico compatível com o causado pelo agente tóxico em questão, contudo sem confirmação.(OMS)

Caso: pessoa ou animal infectado ou doente apresentando características clínicas, laboratoriais e epidemiológicas específicas. (CDC, 1988)

Contaminação: presença de agente tóxico na superfície do corpo, no vestuário e nas roupas de cama, em brinquedos, instrumentos ou pensos cirúrgicos, em objetos inanimados ou em substâncias como a água, o leite, os alimentos, o solo. (adaptação de OPS,1992)

Diagnóstico Diferencial - casos onde é necessário afastar a possibilidade de intoxicação como responsável pela causa da sintomatologia que o paciente apresenta.

Doença de Notificação Compulsória: doença que, por obrigação legal, deve ser notificada às autoridades sanitárias. (OMS,1991)

Doença Profissional: doença produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalhador, peculiar a determinada atividade, constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social. (Art. 20º. da Lei n.º 8.213 de 24/07/1991)

Doença Relacionada ao Trabalho: doenças que se diferenciam das doenças profissionais por não serem consideradas “específicas” do trabalho, ou seja, são doenças “comuns”, cuja incidência/prevalência é mais elevada em determinadas categorias de trabalhadores . Sua relação com o trabalho é estabelecida através de estudos epidemiológicos. Geralmente são doenças onde as condições de

trabalho constituem fator de risco adicional por vezes importante. Caracterizam este grupo de doenças: a hipertensão arterial, a doença coronariana, doenças do aparelho músculo – esquelético - locomotor, distúrbios neurovegetativos, doenças respiratórias de fundo atópico e, de certa forma, muitos dos tumores malignos. (OMS, 1983)

Envenenamento - O envenenamento é o efeito produzido no organismo, por um veneno. O veneno pode ser administrado por via digestiva (comendo), respiratória ou por absorção (pela pele).

Epidemiologia (I): o estudo dos fatores que determinam a freqüência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas. (Guia de Métodos de Ensino da Associação de Epidemiologia, 1973)

Epidemiologia (II): ciência que estuda o processo saúde - doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle, ou erradicação de doenças, e fornecendo indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde. (Rouquayrol, 1994)

Epidemiologia clínica: tendência surgida na clínica que busca aprender com a epidemiologia as técnicas e os procedimentos por ela desenvolvidos na fundamentação de ações para aplicá-los nas decisões clínicas. (Rouquayrol, 1994)

Evento toxicológico: acontecimento em que há possível exposição a agente tóxico, e possíveis efeitos tóxicos decorrentes que caracterizem um quadro de intoxicação, ou de síndrome de abstinência, ou de reação adversa, e que necessitam de investigação para esclarecimento.

Exposição : é o contato entre uma substância química ou produto, agente tóxico ou potencialmente tóxico, e a superfície externa ou interna do organismo vivo, mas não se evidenciam alterações bioquímicas, funcionais e/ou sinais e sintomas compatíveis com um quadro de intoxicação. A exposição pode ou não ocasionar uma intoxicação em função de vários fatores: a concentração e toxicidade da substância, o tempo e freqüência da exposição, a resistência do organismo, dentre outros.

Exposição Aguda: aquela em que há contato com grandes doses de agente tóxico em período curto de tempo (menos de 24 horas).

Exposição Crônica: aquela em que há contato com pequenas doses do agente tóxico em longos períodos.

Fator de risco: Um fator de exposição supostamente associado com o desenvolvimento de uma doença. Pode ser genético ou ambiental. Ao contrário dos fatores prognósticos, os fatores de risco agem antes da instalação da doença.

(Schmidt & Duncan) Considera-se fator de risco de um dano toda característica ou circunstância que acompanha um aumento de probabilidade de ocorrência do fator indesejado, sem que o dito fator tenha que intervir necessariamente em sua causalidade. (CLAP-OPS/OMS,1988)

Frequência: é um termo genérico utilizado em epidemiologia para descrever a frequência de uma doença ou de outro atributo ou evento identificado na população, sem fazer distinção entre incidência e prevalência. Sinônimo: ocorrência. (Waldman & Gotlieb, 1992)

Iceberg (fenômeno do): em epidemiologia, refere-se à evidência de pequena porção de casos clínicos em relação à elevada proporção de infecções inaparentes de determinadas doenças. Por exemplo: até 31/12/1991, enquanto estavam registrados 446.681 casos de AIDS, estimava-se em cerca de 10 milhões os portadores de HIV no mundo. (OMS,1991)

Intoxicação: é o conjunto de efeitos nocivos produzidos por um agente tóxico em um organismo vivo, onde há o aparecimento de alterações bioquímicas ou funcionais com sinais e/ou sintomas compatíveis com um quadro de intoxicação, podendo ser detectados através de análise laboratorial ou clínica .

Intoxicações Acidentais: são aquelas que ocorrem por imprudência, ignorância ou negligência.

Intoxicações Endógenas: são aquelas que ocorrem com veneno/toxinas que se formam do próprio organismo com origem celular, microbiana ou parasitária.

Intoxicações Exógenas: são aquelas que ocorrem por substâncias introduzidas (vindas de fora) no organismo.

Intoxicações Intencionais: são as criminosas (agudas ou lentas) e as suicidas (agudas ou toxicomanias)

Método epidemiológico: uma variante do método científico associada à epidemiologia .(Rouquayrol,1994)

Municipalização das Ações de Saúde: é a gestão pelo poder público do município, dos serviços de saúde de abrangência municipal. Compreende-se que essa gestão exige a desconcentração de serviços de saúde e a descentralização de recursos técnicos, administrativos, financeiros e físicos para o poder municipal, a quem caberá a responsabilidade sobre os mesmos. No nível municipal, a Secretaria da Saúde ou órgão equivalente exerce a direção do Sistema Único de Saúde (SUS), que poderá ainda se organizar em distritos, de forma a integrar e articular recursos, técnicas e práticas voltadas para a cobertura total das ações de saúde. (SSE/CE, 1988 e Lei Orgânica da Saúde, 1990).

Reação Adversa - casos em que o paciente apresenta sintomatologia inesperada e indesejável decorrente do uso de medicamento (para humanos) com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico, *em dose comprovadamente terapêutica*.

Risco: probabilidade de produzir dano em condições específicas de uso.

Risco Tóxico – É a capacidade inerente de uma substância e produzir efeitos nocivos num organismo vivo ou ecossistema. O risco tóxico é a probabilidade que o efeito nocivo, ou efeito tóxico, ocorra em função das condições de utilização da substância.

Segurança - probabilidade de não produzir dano em condições específicas de uso

Síndrome de Abstinência - casos em que o paciente apresenta reação decorrente da suspensão do uso de fármaco ou substância química que provoca dependência.

Toxicidade: capacidade de um agente químico de produzir um efeito tóxico em organismos vivos. É a propriedade potencial das substâncias químicas de, em maior ou menor grau, produzir um estado patológico em consequência da sua introdução e interação com o organismo.

Toxicologia: conforme definição de Casarett, “é a ciência que define os limites de segurança dos agentes químicos, entendendo-se como segurança a probabilidade de uma substância não produzir danos em condições específicas”; a toxicologia é uma ciência multidisciplinar que se preocupa com o estudo dos agentes químicos ou físicos, as circunstâncias e condições de exposição, e a resposta adversa do sistema biológico a estes agentes.

Toxicovigilância: é o conjunto de medidas e ações que tem por finalidade conhecer a ocorrência e fatores relacionados às intoxicações e promover a sua prevenção ou controle.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. - Manual de Vigilância da saúde de Populações expostas a agrotóxicos – Brasília, Organização Pan- Americana da Saúde, 1997.

Glossário de términos sobre seguridad de las sustancias químicas para ser usados en las publicaciones del PISSQ – OMS: Ginebra, 1989

Midio, A. F. et al – Glossário de Toxicologia - São Paulo: Roca, 1992

Rouquayrol, Maria Zélia – Epidemiologia & Saúde – 4ª Rio de Janeiro: MEDSI, 1993

Terminologia Básica em Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, Brasil, 1983